



ATIVIDADES ECONÔMICAS NOS MUNICÍPIOS DE MAFRA – SC, PLANALTO – PR E REALEZA – PR E OS PRINCIPAIS CULTIVOS RELATADOS PELOS AGRICULTORES FAMILIARES

Samara de Cesaro Cavaler (apresentador)¹

Calinca Skonieski²

Karina Raquel Fagundes³

Cristian Ferreira Corona⁴

Ana Carolina Santos Fernandes⁵

Daniel de Chaves Barbosa⁶

Maiara Grasiela Rossi⁷

Gabriela Sandri⁸

Daiane Manica⁹

Larissa da Silva¹⁰

Dalila Moter Benvegnú¹¹

Bruno da Rocha Nunes¹²

Resumo: Segundo a Lei nº 11.326/2006, agricultores familiares são todos aqueles que praticam atividades no meio rural, possuem uma área de terra de até quatro módulos fiscais, mão-de-obra própria da família e renda vinculada ao próprio estabelecimento. O agronegócio familiar tem participação significativa na riqueza nacional e corresponde a 80% dos empregos gerados no campo, o que evidencia sua importância ao gerar renda local, bem como, responde por 35% do Produto Interno

¹ Mestranda do programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, da UFFS – Campus Realeza, samara.cavaler@gmail.com.

² Graduanda do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza. Bolsista do projeto de Iniciação Científica aprovado no Edital 496/GR/UFFS/2018 PIBIC/Fundação Araucária, calincasko@gmail.com.

³ Graduanda do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza. Bolsista do projeto de Pesquisa aprovado no Edital 1010/GR/UFFS/2018, karinafagundes15@outlook.com.

⁴ Graduando do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, cristianferreiracorona@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, anac.fernande@gmail.com

⁶ Graduando do curso de Ciências Biológicas da UFFS – Campus Realeza, danibar195@gmail.com.

⁷ Mestranda do programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, da UNIOESTE – Campus Francisco Beltrão, mairossibio@gmail.com.

⁸ Graduando do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza. Bolsista PIBIC/CNPq do projeto de iniciação científica aprovada no Edital 490/GR/UFFS/2018, gabissandri@gmail.com.

⁹ Graduanda do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, daianemanica2011@gmail.com.

¹⁰ Graduanda do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, dslarissa@outlook.com.

¹¹ Docente do Curso de Graduação em Nutrição e do programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, da UFFS – Campus Realeza, dalila.benvegnu@uffs.edu.br.

¹² Servidor Técnico-Administrativo em Educação da UFFS – Campus Realeza, bruno.nunes@uffs.edu.br.



Bruto (PIB) nacional, segundo referido o último Censo Agropecuário. Desta forma, o presente estudo busca apresentar as principais atividades econômica e cultivos de agricultores familiares, nos municípios de Mafra, no Estado de Santa Catarina, bem como de Planalto e Realeza, localizados no Sudoeste do Estado do Paraná. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEPE-UFFS), pelo número 97031118.7.0000.5564, houve seleção dos agricultores de forma aleatória em seus domicílios, nas cidades mencionadas e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aconteceu a aplicação de questionários. Posteriormente a isso, ocorreu o tratamento dos dados e análise estatística. Participaram do estudo 123 agricultores do município de Mafra, 128 de Planalto e 39 de Realeza. Das atividades econômicas desenvolvidas, a produção leiteira está presente em 8,9% (n=11) dos agricultores familiares no município de Mafra, no município de Realeza corresponde a 97,4% (n=38) e no município de Planalto representa 58,6% (n=75). Em todos os municípios avaliados, verifica-se a produção agrícola como principal atividade econômica exercida. No cenário nacional, a produção leiteira e agrícola apresenta um importante papel no mercado, devido sua influência no suprimento de alimentos, além de ter destaque na geração de emprego e renda para a população. Dentre os cultivos citados pelos agricultores, destaca-se o plantio de soja, milho, trigo e fumo. Na cidade de Mafra, a maior produção é de fumo 69,1% (n=85), seguido de milho 63,4% (n=78) e soja 60,2% (n=74). O destaque da produção no município de Planalto é o milho com 86,7% (n=111), soja 81,2% (n=104), trigo 41,4% (n=53) e fumo 35,9% (n=46). Em Realeza predomina a produção de soja e milho com 81,6% (n=31) e 64,1% (n=25) respectivamente. Segundo dados do último Censo Agropecuário, a agricultura familiar representa 84,4% dos estabelecimentos agropecuários brasileiros e é o setor responsável pela base econômica de 90% dos municípios com até 20 mil habitantes e responde por 38% do valor bruto da produção agropecuária nacional. Esses agricultores ocupam um quarto da terra agrícola, mas produzem 69% do feijão do país, 59% dos porcos, 58% dos lácteos, 46% do milho e 33,8% do arroz do Brasil. A agricultura familiar apresenta como característica principal a mão-de-obra nas comunidades, promovendo um desenvolvimento local economicamente viável. A diversidade de produção pode contribuir para a segurança alimentar dos agricultores, que compartilham alimentos de qualidade, em quantidades suficientes, tendo, como base, práticas alimentares saudáveis e contribuindo para a melhoria da condição socioeconômica da família, estabelecendo relações com os mercados locais para comercialização da produção e, principalmente, contribuindo para geração de renda dos produtores.

Palavras-chave: Cultivos Agrícolas. Produção de Alimento. Agricultor.

Categoria: UFFS - Pesquisa.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação Oral.